



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

## 2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2022

**A B Q MÓVEIS EIRELI**

**ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS – EIRELI**

**MARTIMAQ COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO EIRELI**

**REDE MARCA PROPRIA EIRELI**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017

6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR



## SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i> .....	2
<b>1. GLOSSÁRIO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>3</b>
<b>3. INFORMAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>4</b>
3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS .....	4
3.2. RAZÕES DA CRISE .....	5
3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....	6
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ</b> .....	<b>6</b>
<b>5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS E DEMAIS ATOS PRATICADOS PELA ADMINISTRADORA JUDICIAL</b> ....	<b>7</b>
5.1. FUNCIONÁRIOS .....	8
<b>6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>9</b>
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS .....	9
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO .....	11
6.2.1 Ativo .....	11
6.2.2 Passivo .....	13
6.3 INDICADORES CONTÁBEIS .....	15
6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO.....	18
6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) .....	22
<b>7. QUESTIONAMENTOS A SEREM DIRIMIDOS PELA RECUPERANDA</b> .....	<b>23</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>



## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperandas</b>	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam



completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras das Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações das empresas, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/111/martimqa-comercio-equipamentos-para-escritorio-eireli-abq-moveis-eireli-escolar-industria-comercio-moveis-ndash-eireli-rede-marca-propria-eireli>.

### 3. INFORMAÇÕES INICIAIS

#### 3.1. HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

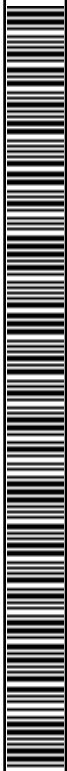
O grupo econômico de fato formado pelas empresas A B Q MÓVEIS EIRELI, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, MARTIMQA COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI e REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI se iniciou com a abertura da empresa MARTIMQA em 1994, tendo como único sócio Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, para fins de comercializar especificamente móveis e equipamentos para escritório no comércio varejista do município de Maringá-PR.

Após o período de 4 (quatro) anos, em meados de 1998, a empresa familiar notando o crescimento das vendas e da demanda do comércio de varejo de móveis, optou por abrir no ano de 1998 a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, a qual tivera como finalidade precípua a fabricação de móveis de madeira.

Transcorrido o prazo de 8 (oito) anos de atividade ininterrupta e de sucesso no ramo pelas duas empresas, bem como visando o domínio maior do mercado regional moveleiro, o filho do sócio fundador da empresa MARTIMQA, Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Junior, fundou a empresa ABQ MÓVEIS EIRELI no ano de 2001, que teria como predominância de atividade a venda e a fabricação de estruturas metálicas e móveis de metal.

Ato contínuo, no ano de 2002, a empresa REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI foi aberta pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz, também filho do Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, compartilhando do enfoque na fabricação de móveis de metal. Restando, portanto, a formação de um grupo econômico de fato e integralmente familiar em sua gerência, contando com grande número de funcionários em suas indústrias e fábricas, vendedores internos e externos, além de auxiliares, encarregados e funcionários na parte administrativa.

O grupo econômico após esse momento teve a tendência de crescimento, restando consolidado e, segundo o relato exordial, referência no segmento de móveis para escritório, sendo que a partir do ano



de 2015 obtivera a geração de empregos em média de 100 funcionários, movimentando expressivo capital na região e, também, expandindo a sua atividade comercial em outros estados.

Assim, segundo as Recuperandas, o grupo econômico de fato trata-se de grupo societário consolidado na região do município de Maringá, bem como em outras localidades (São Paulo e Salto Del Guayra) na área de produção e venda de móveis de madeira e metálicos para os ambientes de escritório, escolares e igrejas.

### 3.2. RAZÕES DA CRISE

Segundo narrado em exordial, a história do grupo econômico se inicia por volta de 1994, com a abertura da MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, pelo sócio fundados Sr. Aparecido Balbino de Queiroz, especializado no comércio varejista de equipamentos para escritório no município de Maringá. Após 4 anos foi criada a empresa ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS-EIRELI, e, diante do crescimento das vendas e da produção pela indústria, após 8 anos de atividade foram criadas 2 novas empresas ABQ MOVEIS EIRELI, fundada no ano de 2001 pelo Sr. Aparecido Balbino de Queiroz Júnior, e posteriormente, em 2002, houve a abertura da empresa REDE MARCA PROPRIA EIRELI, pelo Sr. Fabiano Marcelo de Queiroz.

De acordo com as informações relatadas, as empresas apresentaram um vertiginoso crescimento na fabricação, venda e prestação de serviço na área moveleira, em principal com móveis de escritório, escolares e poltronas para igrejas, sendo que a partir de 2015 restaram um grupo econômico consolidado em sua área de atuação.

Contudo, relatam as Requerentes que em decorrência da crise no mercado de investimentos e a forte retração econômica perpassada pelo país, houve impacto direto no poder de compra dos consumidores, ensejando que os sócios administradores adiassem os planos de investimentos das empresas, e, assim, sentissem os impactos na fabricação e comércio de móveis.

Sendo assim, as Requerentes tiveram que arcar com o referido impacto de modo solitário, o que ocasionou repercussão direta no custo do capital de giro. Além disso, o capital próprio das empresas fora afetado diretamente pelo atraso no pagamento de alguns clientes tradicionais e de grande porte, acrescido do aumento dos gastos para obtenção de matéria prima.

Diante deste cenário, as empresas tiveram que se socorrer perante as instituições financeiras, mediante linhas de crédito, as quais contribuíram para o endividamento financeiro das requerentes e afetaram, também, o fluxo de caixa e o poder de pagamento em relação aos seus fornecedores e clientes, optando, por vezes, em cessar a entrega de materiais essenciais ao desenvolvimento da atividade, ou então, produtos acabados, provocando rescisões contratuais ou perda de novas contratações.

Ainda, afirmam em exordial que a crise econômica vivenciada pelas devedoras restou agravada, pela relação de avalista/garantidora que existe entre as empresas que participam do grupo societário,



pois o inadimplemento das dívidas se estendeu e comprometeu o grupo como um todo. Situação que acarretou não só o decaimento financeiro das empresas, mas também a redução de postos de trabalho e diminuição da popularidade da marca na região em que se encontra a sede do grupo econômico.

Considerando tudo isso, às Requerentes não restaram outra alternativa a não ser a distribuição da Recuperação Judicial e o emprego de esforços para manutenção das atividades e dos empregos, na tentativa de que os resultados das empresas, bem como sua produtividade retomassem o soerguimento.

### 3.3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Conforme bem vergastado em tópico retro, trata-se de um grupo econômico de fato composto pelas empresas: MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI, ESCOLAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS- EIRELI, ABQ MOVEIS EIRELI, REDE MARCA PROPRIA EIRELI, as quais possuem as seguintes estruturas societárias:



### 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 24/08/2022 ao imóvel sede da Recuperanda, ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, ocasião em que a AJ, representada por Ana Luiza Meyer Albiero e Nathália Maria Silva da Silva, foi acompanhada pela funcionária administrativa, Sra. Dayane Albertina Souza Pastre, prestando algumas informações sobre a atividade operacional das Recuperandas;
- Vistoria realizada em 25/08/2022 no estabelecimento comercial da Recuperanda Martimaq Comercio de Equipamentos para Escritório Eireli, localizado a Av. Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá-PR, térreo do edifício Transamérica, ocasião em que a AJ representada pelas advogadas Nathalia Maria Silva da Silva e Ana Luiza Meyer Albiero, foi acompanhada pela vendedora Carina;
- Informações prestadas em 26/08/2022 pela funcionária Daiane mediante e-mail enviado à Administradora Judicial, Ana Luiza Meyer Albiero, documento anexo a este e-mail.



## 5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS

Primeiramente, em vistoria realizada aos dias 24/08/2022 a Administradora Judicial, representada por Ana Luiza Meyer Albiero e Nathalia Maria Silva da Silva, visitou o imóvel localizado a Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729, momento em que fora acompanhado pela Sra. Dayane Albertina de Souza Pastre, funcionária administrativa, que prestou algumas informações sobre as empresas no momento e, posteriormente, encaminhou planilha com os valores de faturamento, despesas, e pagamento de impostos correntes e número de funcionários das Recuperandas.

Durante a vistoria ao imóvel sede da empresa ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI, Av. Major Abelardo José da Cruz, n. 3729, constatou-se fabricação de mobiliário escolar, móveis de escritório, mobiliário em geral e tapeçaria, além disso, haviam funcionários trabalhando, estoques de matéria prima e produtos acabados, além de máquinas, empilhadeiras e prensas, conforme se vislumbra das fotos anexas a este relatório mensal.

Ato contínuo, a AJ solicitou à funcionária pela realização da vistoria à sede da empresa A B Q MÓVEIS EIRELI, empresa dedicada a metalurgia e pintura, sendo o imóvel sede sito Avenida Major Abelardo José da Cruz, 3887. Contudo, neste momento, a funcionária informou que o referido imóvel não se tratava da sede da A B Q Móveis Eireli, mas sim de propriedade da empresa J M Q, empresa que não se encontra em recuperação judicial, porém integrante do grupo econômico das Recuperandas.

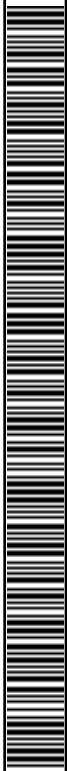
Quando questionada pela AJ sobre a propriedade dos bens que guarnecem o referido imóvel, se de titularidade da Recuperanda, A B Q, ou da empresa J M Q, a funcionária não soube afirmar ao certo.

Diante das inconsistências de informações, a AJ informou que agendaria uma reunião com os sócios administradores das empresas Recuperandas, bem como com o Consultor, Leandro Mattos, para fins de esclarecimentos sobre as propriedades dos ativos das Recuperandas e outras questões atreladas à operacionalidade das empresas.

No tocante as informações repassadas pela representante via e-mail, constatou-se que o número de funcionários ativos das Recuperandas versa na quantidade de 5 (cinco) funcionários. Em relação aos faturamentos das empresas em recuperação judicial no mês de julho/2022, a recuperanda A B Q obtivera o importe de R\$ 10.113,33 (dez mil, cento e treze reais e trinta e três centavos), a empresa ESCOLAR faturara o importe de R\$ R\$ 29.126,55 (vinte e nove mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta e cinco centavos), a empresa MARTIMAQ faturou o importe de R\$ 24.617,00 (vinte e quatro mil, seiscentos e dezessete reais), e, por fim, a empresa R M P faturou o importe de R\$ 11.401,19 (onze mil, quatrocentos e um reais e dezenove centavos).

No tocante ao saldo em caixa, o relatório apresentado pelas Recuperandas demonstra a ausência de valores em conta das Recuperandas. Por fim, em relação as informações sobre as verbas relativas aos salários e funcionários, previdência, impostos, fornecedores e despesas em geral do mês de Julho/2022 estão discriminados no Relatório de Informações mensais anexos a esta ata.

Em momento posterior a AJ, representada pelas advogadas Nathalia Maria Silva da Silva e Ana Luiza Meyer Albiero, visitou o estabelecimento comercial da Recuperanda Martimaq, localizada na Av.



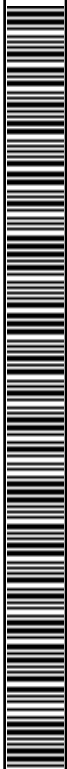
Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá-PR, térreo do edifício Transamérica, momento que constatou a presença de duas funcionárias, sendo uma delas a vendedora, Carina, e o responsável pelo financeiro da loja, Sr. Júlio.

As informações sobre vendas e faturamento da empresa encontram-se acima discriminadas, as quais foram repassadas pela Sra. Dayane em Relatório de Informações do mês de julho/2022. Na oportunidade, a AJ constatou a presença de várias peças de mobiliário a venda, como cadeiras, mesas, ambientes de escritório prontos e decorações para complementar a ambientação, o que pode ser visto conforme fotos anexadas a presente Ata de Vistoria.

## 5.1.FUNCIONÁRIOS

As Recuperandas declararam em sede de petição inicial contar com 14 (quatorze) funcionários ao todo, situação que diverge da realidade atual, tendo em vista que nas Informações Mensais prestadas pelas empresas, o grupo conta com o número total de 5 (cinco) funcionários ao todo, estando distribuídos da seguinte forma: 2 (dois) na empresa ESCOLAR, 1 (hum) MARTIMAQ e 2 (dois) na A B Q Móveis.

Além disso, na empresa REDE MARCA informou-se que há registro de 2 (dois) funcionários, contudo estes não estão ativos.





## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao período de junho de 2022.

### 6.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

#### 6.1.1 ATIVO - COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de junho de 2022, onde juntas somavam a quantia de 2 milhões.

Visualiza-se que 64,2% do ativo circulante e 28,3% do ativo permanente pertencem à empresa Martimaq, sendo que esta mesma Recuperanda detém 50,2% do total do ativo, com destaque para o grupo "Créditos" como o mais representativo.

Já a empresa RMP detém 30,6% do ativo circulante e 65,6% do ativo permanente. Sendo o grupo Imobilizado o mais expressivo da empresa.

As demais empresas, ABQ e Escolar Industrial, demonstram menos representatividade com apenas R\$ 2 mil e R\$ 110 mil respectivamente.

ATIVO	jun/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>62.453</b>	<b>56,6%</b>	<b>789.458</b>	<b>78,2%</b>	<b>375.962</b>	<b>42,3%</b>	<b>1.230.567</b>	<b>61,2%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	2.693	100,0%	8.939	8,1%	7.365	0,7%	327.762	36,9%	346.759	17,2%
Créditos	0	0,0%	14.378	13,0%	782.094	77,4%	13.889	1,6%	810.360	40,3%
Tributos a Compensar/Recuperar	0	0,0%	39.136	35,5%	0	0,0%	0	0,0%	39.136	1,9%
Estoques	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	34.311	3,9%	34.311	1,7%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>47.810</b>	<b>43,4%</b>	<b>220.492</b>	<b>21,8%</b>	<b>511.893</b>	<b>57,7%</b>	<b>780.195</b>	<b>38,8%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>47.810</b>	<b>43,4%</b>	<b>220.492</b>	<b>21,8%</b>	<b>511.893</b>	<b>57,7%</b>	<b>780.195</b>	<b>38,8%</b>
Imobilizado	0	0,0%	47.810	43,4%	220.492	21,8%	511.893	57,7%	780.195	38,8%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>110.263</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.009.950</b>	<b>100,0%</b>	<b>887.854</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.010.761</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Ativo Circulante	0,2%		5,1%		64,2%		30,6%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		6,1%		28,3%		65,6%		100,0%	

#### 6.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de junho de 2022.

A empresa ABQ demonstra um passivo circulante de R\$ 1,1 milhão apresentando valor similar em prejuízos acumulados, o que enseja num saldo final de apenas R\$ 87.

A empresa Escolar detém 55% do passivo circulante, sendo a mais representativa entre as quatro empresas, com saldo alocado principalmente em fornecedores. Entretanto, destaca-se que tal saldo não foi informado no quadro de credores, apresentado pelas Recuperandas.

A empresa Martimaq demonstrou um percentual de 14,9% do passivo circulante, concentrado em Obrigações tributárias e trabalhistas.

A empresa RMP representando 16,9% do passivo circulante, apresentando também saldo em obrigações tributárias a LP.

Em relação ao Patrimônio Líquido, todas apresentam saldo negativo devido aos prejuízos acumulados, demonstrando piora no corrente ano onde acumulam R\$ 1,6 milhão de prejuízos.

PASSIVO	jun/22									
	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.146.473</b>	<b>42566,5%</b>	<b>4.811.016</b>	<b>4363,2%</b>	<b>1.302.693</b>	<b>129,0%</b>	<b>1.479.532</b>	<b>166,6%</b>	<b>8.739.714</b>	<b>434,6%</b>
Empréstimos e Financiamentos	905.972	33637,1%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	64,3%	1.476.536	73,4%
Fornecedores	23.613	876,7%	3.265.136	2961,2%	0	0,0%	22.151	2,5%	3.310.900	164,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.766	3184,3%	653.287	592,5%	439.519	43,5%	322.001	36,3%	1.500.572	74,6%
Obrigações Tributárias	131.122	4868,3%	892.593	809,5%	863.174	85,5%	544.816	61,4%	2.431.705	120,9%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	2,3%	20.000	1,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-1.143.780</b>	<b>-42466,5%</b>	<b>-4.700.753</b>	<b>-4263,2%</b>	<b>-292.742</b>	<b>-29,0%</b>	<b>-591.677</b>	<b>-66,6%</b>	<b>-6.728.952</b>	<b>-334,6%</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>314.531</b>	<b>35,4%</b>	<b>314.531</b>	<b>15,6%</b>
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	35,4%	314.531	15,6%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-1.143.780</b>	<b>-42466,5%</b>	<b>-4.700.753</b>	<b>-4263,2%</b>	<b>-292.742</b>	<b>-29,0%</b>	<b>-906.208</b>	<b>-102,1%</b>	<b>-7.043.483</b>	<b>-350,3%</b>
Capital Social	100.000	3712,8%	30.000	27,2%	480.000	47,5%	100.000	11,3%	710.000	35,3%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-152.473	-5661,1%	-4.107.766	-3725,4%	190.190	18,8%	690.710	77,8%	-3.379.339	-168,1%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-65.278	-2423,7%	-622.987	-565,0%	-962.932	-95,3%	-15.388	-1,7%	-1.666.586	-82,9%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.026.029	-38094,6%	0	0,0%	0	0,0%	-1.681.530	-189,4%	-2.707.558	-134,7%
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>110.263</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.009.950</b>	<b>100,0%</b>	<b>887.854</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.010.761</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Passivo Circulante	13,1%		55,0%		14,9%		16,9%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	16,2%		66,7%		4,2%		12,9%		100,0%	

### 6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de junho de 2022.

O faturamento se encontra em 60,2% na empresa Martimaq, que no período ensejou em R\$ 91 mil, tendo apresentado no final um lucro líquido de R\$ 50 mil. As empresas ABQ e Escolar apresentaram receitas operacionais brutas nos valores de R\$ 25 mil e R\$ 21 mil, demonstrando ao final do período resultados positivos, respectivamente R\$ 13 mil e R\$ 7 mil. Já RMP apresentou um faturamento de R\$ 13 mil, tendo auferido um prejuízo de R\$ 4 mil.

Em relação as despesas operacionais, 45,7% foram oriundas da Escolar mesmo não tendo o maior faturamento do grupo, 36,3% da Martimaq, 11,3% da RMP e 6,7% da ABQ.

O lucro auferido pelo grupo foi de R\$ 66 mil, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:

jun/22										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>25.188</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.326</b>	<b>100,0%</b>	<b>91.224</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.893</b>	<b>100,0%</b>	<b>151.630</b>	<b>100,0%</b>
( - ) Deduções das Receitas	-3.860	-15,3%	-3.556	-16,7%	-19.750	-21,6%	-5.180	-37,3%	-32.346	-21,3%
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>21.328</b>	<b>84,7%</b>	<b>17.770</b>	<b>83,3%</b>	<b>71.474</b>	<b>78,4%</b>	<b>8.713</b>	<b>62,7%</b>	<b>119.284</b>	<b>78,7%</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-6.122	-24,3%	0	0,0%	-10.862	-11,9%	-10.947	-78,8%	-27.931	-18,4%
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>15.205</b>	<b>60,4%</b>	<b>17.770</b>	<b>83,3%</b>	<b>60.611</b>	<b>66,4%</b>	<b>-2.234</b>	<b>-16,1%</b>	<b>91.353</b>	<b>60,2%</b>
( - ) Despesas Operacionais	-1.275	-5,1%	-8.700	-40,8%	-6.899	-7,6%	-2.156	-15,5%	-19.030	-12,6%
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>13.931</b>	<b>55,3%</b>	<b>9.070</b>	<b>42,5%</b>	<b>53.713</b>	<b>58,9%</b>	<b>-4.390</b>	<b>-31,6%</b>	<b>72.323</b>	<b>47,7%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-1.318	-6,2%	-929	-1,0%	0	0,0%	-2.247	-1,5%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>13.931</b>	<b>55,3%</b>	<b>7.752</b>	<b>36,3%</b>	<b>52.784</b>	<b>57,9%</b>	<b>-4.390</b>	<b>-31,6%</b>	<b>70.076</b>	<b>46,2%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>13.931</b>	<b>55,3%</b>	<b>7.752</b>	<b>36,3%</b>	<b>52.784</b>	<b>57,9%</b>	<b>-4.390</b>	<b>-31,6%</b>	<b>70.076</b>	<b>46,2%</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	-738	-2,9%	-486	-2,3%	-2.080	-2,3%	0	0,0%	-3.304	-2,2%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>13.193</b>	<b>52,4%</b>	<b>7.265</b>	<b>34,1%</b>	<b>50.704</b>	<b>55,6%</b>	<b>-4.390</b>	<b>-31,6%</b>	<b>66.773</b>	<b>44,0%</b>
% Participação das Receitas Op. Brutas	16,6%		14,1%		60,2%		9,2%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	16,6%		19,5%		66,3%		-2,4%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	6,7%		45,7%		36,3%		11,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	19,3%		12,5%		74,3%		-6,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	19,8%		10,9%		75,9%		-6,6%		100,0%	

## 6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO

### 6.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de maio a junho de 2022.

No período de análise é possível perceber uma variação positiva de 5,3% que representou respectivamente um aumento de R\$ 101 mil no valor dos ativos da Recuperanda.



ATIVO	jan/22	mai/22	AV	jun/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
	jun22/jan22	jun22/mai22	jun22/jan22	jun22/mai22	jun22/jan22	jun22/mai22	jun22/jan22	jun22/mai22	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>950.948</b>	<b>1.126.642</b>	<b>59,0%</b>	<b>1.230.567</b>	<b>61,2%</b>	<b>29,4%</b>	<b>9,2%</b>	<b>279.618</b>	<b>103.925</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	331.761	17,4%	346.759	17,2%	-4,6%	4,5%	-16.680	14.998
Créditos	531.832	718.656	37,6%	810.360	40,3%	52,4%	12,8%	278.529	91.704
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	41.914	2,2%	39.136	1,9%	-10,2%	-6,6%	-4.465	-2.778
Estoques	12.076	34.311	1,8%	34.311	1,7%	184,1%	0,0%	22.235	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>794.514</b>	<b>782.442</b>	<b>41,0%</b>	<b>780.195</b>	<b>38,8%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-14.319</b>	<b>-2.247</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>794.514</b>	<b>782.442</b>	<b>41,0%</b>	<b>780.195</b>	<b>38,8%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-14.319</b>	<b>-2.247</b>
Imobilizado	794.514	782.442	41,0%	780.195	38,8%	-1,8%	-0,3%	-14.319	-2.247
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.745.462</b>	<b>1.909.084</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.010.761</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>265.300</b>	<b>101.678</b>

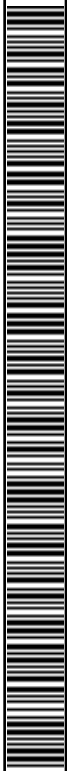
**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em junho de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 346 mil apresentando um aumento de 4,5% em comparação com o mês anterior, equivalente a R\$ 14 mil, sendo que em relação ao valor do grupo, o montante total encontra-se majoritário em Caixa. Destaca-se que esse aumento se refere a um ajuste de R\$ 15 mil na rubrica "Caixa", encontrado pela AJ, diferença encontrada entre o saldo final e inicial dos balancetes de maio e junho de 2022, sendo esse mesmo valor lançado em "Duplicatas a Receber" do grupo Créditos.

**Créditos:** Este grupo representa as Duplicatas a Receber, e finalizou o período com um montante de R\$ 810 mil, portanto, 40,3% do total do Ativo em junho de 2022. O grupo apresentou uma alta de R\$ 91 mil de maio a junho de 2022 e o prazo médio de recebimento calculado ficou em 160 dias.

**Tributos a Recuperar/Compensar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de junho/2022 foi de R\$ 39 mil, tendo demonstrando uma redução de 6,6%, ou seja, R\$ 2 mil em relação ao mês anterior.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em junho de 2022, os estoques das Recuperandas representaram 1,7% do ativo total, equivalente a um saldo de R\$ 34 mil. No período de maio a junho/2022, os estoques não apresentaram movimentações, sendo o mesmo fator de março a abril de 2022, onde não houve alterações no saldo do estoque do grupo, pois a contabilidade estava sendo registrada de forma anual, sendo já foi solicitado a contabilidade que faça os relatórios com períodos mensais. Ainda, com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 37 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque do semestre.



<b>ESTOQUES</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Estoque de Matéria Prima	12.076	18.531	23.247	23.247	34.311	34.311
Estoque de Mercadoria para Revenda	0	0	0	0	0	0
Estoque de Mercadorias de Terceiros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>12.076</b>	<b>18.531</b>	<b>23.247</b>	<b>23.247</b>	<b>34.311</b>	<b>34.311</b>
<b>Variação %</b>	<b>0,00%</b>	<b>53,46%</b>	<b>25,45%</b>	<b>0,00%</b>	<b>47,59%</b>	<b>0,00%</b>

**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em junho de 2022, um montante de R\$ 780 mil, ou seja, 38,8% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 2 mil.

Verifica-se ainda que o maior volume financeiro está alocado na conta Veículos, seguido por Máquinas e Equipamentos.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.637.478	-1.640.604	-1.643.586	-1.646.568	-1.649.550	-1.651.797
<b>Total</b>	<b>794.514</b>	<b>791.388</b>	<b>788.406</b>	<b>785.424</b>	<b>782.442</b>	<b>780.195</b>
<b>Variação %</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,38%</b>	<b>-0,29%</b>

## 6.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

Enquanto os ativos geram rendimentos para a empresa, como contas a receber de clientes, máquinas ou estoques, os passivos representam as dívidas destinadas ao investimento desses ativos, como por exemplo a aquisição de matéria-prima com pagamento a prazo.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a junho de 2022, com os respectivos impactos que resultaram em um aumento de 5,3%, finalizando o período com um saldo de R\$ 2 milhões.



PASSIVO	jan/22	mai/22	AV	jun/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
	jun22/jan22	jun22/maj22	jun22/jan22	jun22/maj22	jun22/maj22				
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.501.101</b>	<b>8.704.808</b>	<b>456,0%</b>	<b>8.739.714</b>	<b>434,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>238.612</b>	<b>34.905</b>
Emprestimos e Financiamentos	1.476.536	1.476.536	77,3%	1.476.536	73,4%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	3.299.813	172,8%	3.310.900	164,7%	3,1%	0,3%	98.656	11.088
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	1.509.643	79,1%	1.500.572	74,6%	3,4%	-0,6%	49.528	-9.071
Obrigações Tributárias	2.341.276	2.398.817	125,7%	2.431.705	120,9%	3,9%	1,4%	90.429	32.888
Outras Obrigações	20.000	20.000	1,0%	20.000	1,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-6.755.639</b>	<b>-6.795.725</b>	<b>-356,0%</b>	<b>-6.728.952</b>	<b>-334,6%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>26.687</b>	<b>66.773</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>314.531</b>	<b>314.531</b>	<b>16,5%</b>	<b>314.531</b>	<b>15,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Obrigações Tributárias LP	314.531	314.531	16,5%	314.531	15,6%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-7.070.170</b>	<b>-7.110.256</b>	<b>-372,4%</b>	<b>-7.043.483</b>	<b>-350,3%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>26.687</b>	<b>66.773</b>
Capital Social	710.000	710.000	37,2%	710.000	35,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros / Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-3.379.339	-177,0%	-3.379.339	-168,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros / Prejuízos do Exercício	-1.693.273	-1.733.358	-90,8%	-1.666.586	-82,9%	-1,6%	-3,9%	26.687	66.773
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-2.707.558	-141,8%	-2.707.558	-134,7%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.745.462</b>	<b>1.909.084</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.010.761</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>265.300</b>	<b>101.678</b>

**Fornecedores:** No período de maio a junho de 2022 o grupo apresentou um aumento de R\$ 11 mil, equivalente a um percentual de 0,3%. Com saldo de R\$ 3,3 milhões, os Fornecedores representaram 164,7% do total do passivo ao final do mês de análise, sendo a rubrica devedora mais representativa. Entretanto, conforme mencionado na análise comparativa do grupo de empresas, 99% deste saldo encontra-se na Recuperanda "Escolar", e não consta no quadro de credores informado por ela.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** As obrigações derivadas da folha de pagamento demonstraram saldo de R\$ 1,5 milhão, que representou 74,6% do passivo total das Recuperandas, sendo constatado uma redução de R\$ 9 mil, respectivamente 0,6% de maio a junho de 2022, observado principalmente na conta "Obrigações Trabalhistas".

**Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo:** As obrigações do passivo circulante apresentaram um montante de R\$ 2,4 milhões e representaram 120,9% do total do passivo em junho de 2022. No período de análise, de maio a junho de 2022, houve um aumento de R\$ 32 mil, respectivamente 1,4%. Em relação às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo no último mês foi de R\$ 314 mil, sendo 15,6% do passivo total e não demonstrou movimentações em relação ao mês anterior.

**Patrimônio Líquido:** Em junho de 2022, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 7 milhões, o que demonstra a corrosão do saldo de R\$ 710 mil do "Capital Social", tendo em vista, os constantes prejuízos acumulados, no valor de R\$ 3,3 milhões. Em 2022, as empresas reduziram a geração de prejuízo, acumulando um montante desfavorável de R\$ 1,6 milhão até o mês de junho de 2022, sendo que no último mês auferiram um resultado positivo de R\$ 66 mil.





## 6.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 6.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Liquidez Corrente	0,11	0,11	0,13	0,13	0,13	0,14
Liquidez Geral	0,11	0,10	0,12	0,12	0,12	0,14
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
Liquidez Seca	0,11	0,10	0,13	0,13	0,13	0,14

#### 6.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da “Disponibilidade Total” (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses, apresentando o valor de **R\$ 0,14**. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,14** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial, e conforme relatado no item 6.2.2 a conta fornecedores apresenta 99% de saldo não apresentado no quadro de credores.

### 6.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o

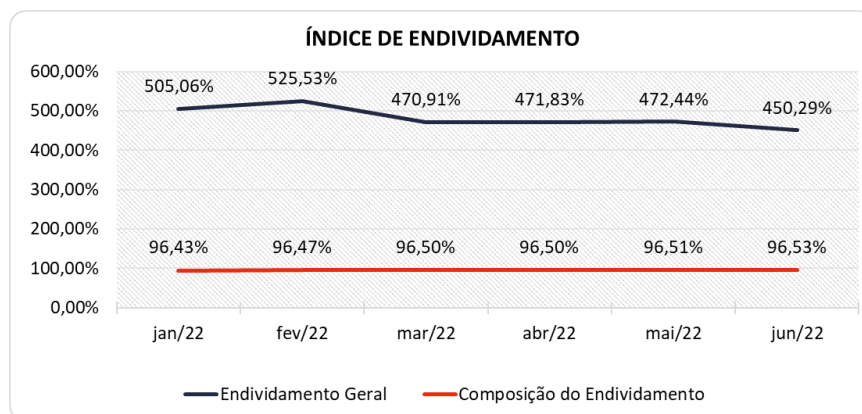


percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Endividamento Geral	505,06%	525,53%	470,91%	471,83%	472,44%	450,29%
Composição do Endividamento	96,43%	96,47%	96,50%	96,50%	96,51%	96,53%

Em junho/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 9 milhões, demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que 96,53% do endividamento está alocado no curto prazo.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.



### 6.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

**Rentabilidade** do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

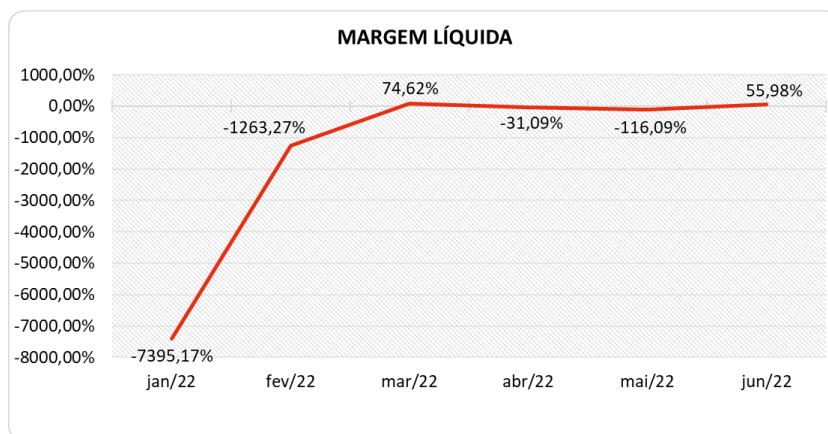
**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.



<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Margem Líquida	-7395,17%	-1263,27%	74,62%	-31,09%	-116,09%	55,98%
Rentabilidade do Ativo	-97,01%	-8,44%	7,47%	-0,36%	-1,71%	3,32%
Produtividade	0,01	0,01	0,10	0,01	0,01	0,06

Percebe-se uma oscilação muito forte entre as margens apresentadas desde janeiro/2022, apresentando positivo apenas o percentual de março e junho.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



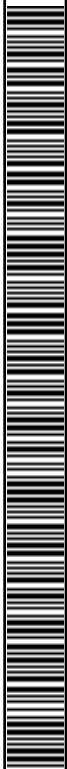
### 6.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

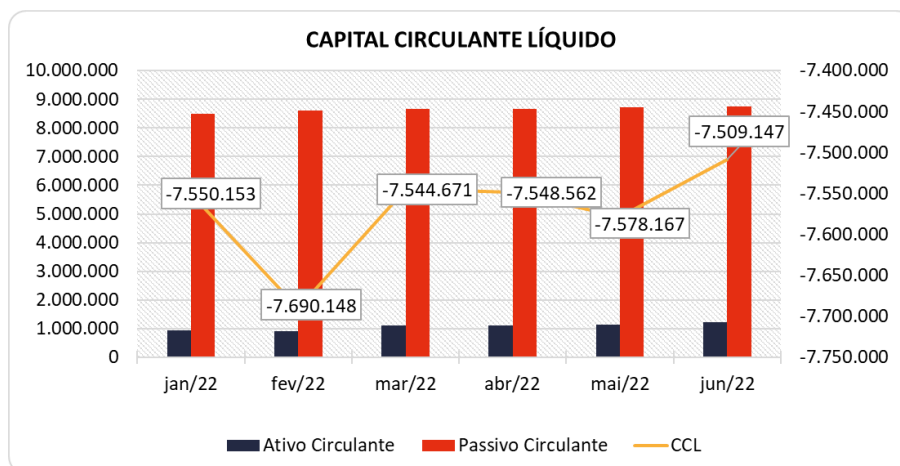
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Ativo Circulante	950.948	903.748	1.117.940	1.118.044	1.126.642	1.230.567
Passivo Circulante	8.501.101	8.593.896	8.662.611	8.666.606	8.704.808	8.739.714
<b>CCL</b>	<b>-7.550.153</b>	<b>-7.690.148</b>	<b>-7.544.671</b>	<b>-7.548.562</b>	<b>-7.578.167</b>	<b>-7.509.147</b>
<b>Varição %</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,85%</b>	<b>-1,89%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,39%</b>	<b>-0,91%</b>

Percebe-se que a Recuperanda **demonstra** um CCL **negativo** na ordem de R\$ 7,5 milhões, tendo reduzido em 0,91% em junho de 2022.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido, demonstrando a diferença entre os saldos:





## 6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda nos meses de janeiro a junho de 2022, demonstrando que no referido mês de junho/2022 as empresas apresentaram um **lucro** de 44% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 66 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	abr/22	mai/22	AV	jun/22	AV	Média		Variação	
						jan22 a jun22	AV	jun22/mai22	jun22/mai22
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>25.882</b>	<b>35.825</b>	<b>100,0%</b>	<b>151.630</b>	<b>100,0%</b>	<b>83.293</b>	<b>100,0%</b>	<b>323,3%</b>	<b>115.805</b>
(-) Deduções das Receitas	-3.777	-7.756	-21,6%	-32.346	-21,3%	-17.518	-21,0%	317,0%	-24.590
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>22.105</b>	<b>28.069</b>	<b>78,4%</b>	<b>119.284</b>	<b>78,7%</b>	<b>65.775</b>	<b>79,0%</b>	<b>325,0%</b>	<b>91.215</b>
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-9.143	-38.314	-106,9%	-27.931	-18,4%	-316.789	-380,3%	-27,1%	10.382
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>12.962</b>	<b>-10.245</b>	<b>-28,6%</b>	<b>91.353</b>	<b>60,2%</b>	<b>-251.014</b>	<b>-301,4%</b>	<b>-991,7%</b>	<b>101.598</b>
(-) Despesas Operacionais	-16.303	-18.335	-51,2%	-19.030	-12,6%	-21.897	-26,3%	3,8%	-695
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-3.341</b>	<b>-28.580</b>	<b>-79,8%</b>	<b>72.323</b>	<b>47,7%</b>	<b>-272.910</b>	<b>-327,6%</b>	<b>-353,1%</b>	<b>100.903</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-2.982	-2.982	-8,3%	-2.247	-1,5%	-2.912	-3,5%	-24,7%	735
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-29	-208	-0,6%	0	0,0%	-74	-0,1%	-100,0%	208
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-6.352</b>	<b>-31.770</b>	<b>-88,7%</b>	<b>70.076</b>	<b>46,2%</b>	<b>-275.896</b>	<b>-331,2%</b>	<b>-320,6%</b>	<b>101.846</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-6.352</b>	<b>-31.770</b>	<b>-88,7%</b>	<b>70.076</b>	<b>46,2%</b>	<b>-275.896</b>	<b>-331,2%</b>	<b>-320,6%</b>	<b>101.846</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-521	-817	-2,3%	-3.304	-2,2%	-1.868	-2,2%	304,5%	-2.487
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-6.873</b>	<b>-32.586</b>	<b>-91,0%</b>	<b>66.773</b>	<b>44,0%</b>	<b>-277.764</b>	<b>-333,5%</b>	<b>-304,9%</b>	<b>99.359</b>

### 6.4.1 RECEITAS

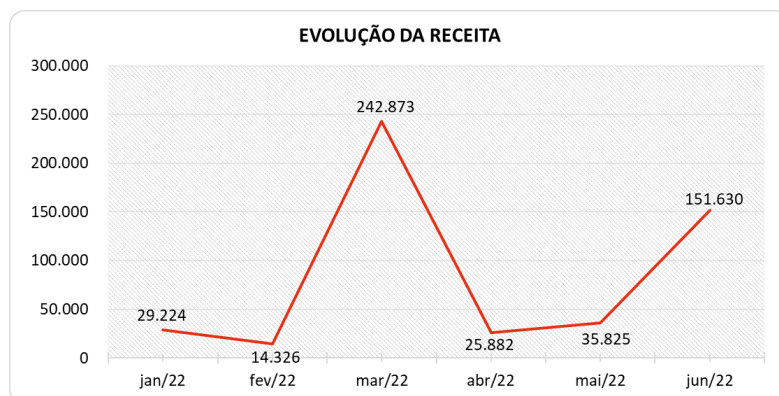
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Receita de Mercadorias	29.224	7.834	233.846	16.974	35.825	105.117
Receita de Produtos	0	5.793	9.027	7.160	0	46.514
Receita de Prestação de Serviços	0	700	0	1.748	0	0
<b>Total</b>	<b>29.224</b>	<b>14.326</b>	<b>242.873</b>	<b>25.882</b>	<b>35.825</b>	<b>151.630</b>

No período semestral de 2022, a Recuperanda apresentou baixo volume de receita, tendo apenas o mês de março e junho com valores melhores de faturamento. A integralidade de faturamento advém da venda de mercadorias na Recuperanda Martimaq, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste relatório.

Segue abaixo um gráfico com a oscilação das receitas durante o último semestre:



## 6.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

<b>DEDUÇÕES E CUSTOS</b>	<b>jan/22</b>	<b>fev/22</b>	<b>mar/22</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
( - ) Deduções das Receitas	-6.327	-2.997	-51.907	-3.777	-7.756	-32.346
<b>(=) Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>22.897</b>	<b>11.329</b>	<b>190.965</b>	<b>22.105</b>	<b>28.069</b>	<b>119.284</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.679.004	-125.080	-21.260	-9.143	-38.314	-27.931
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>-1.656.107</b>	<b>-113.751</b>	<b>169.705</b>	<b>12.962</b>	<b>-10.245</b>	<b>91.353</b>
<b>% Lucro Bruto</b>	<b>-5666,94%</b>	<b>-794,01%</b>	<b>69,87%</b>	<b>50,08%</b>	<b>-28,60%</b>	<b>60,25%</b>

Em junho de 2022, os Custos dos Produtos e Deduções das Receitas corresponderam a 39,8% em relação ao volume gerado de receitas. Sobre este quesito, é possível avaliar que os percentuais sofrem grandes oscilações de um mês a outro, sendo que no mês passado o percentual correspondeu a 128,6% em relação ao faturamento, o que denota a necessidade de maior controle das Recuperandas ou ajuste do sistema de contabilização para atribuir os custos corretos dos produtos, conforme o período de venda.

### 6.4.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

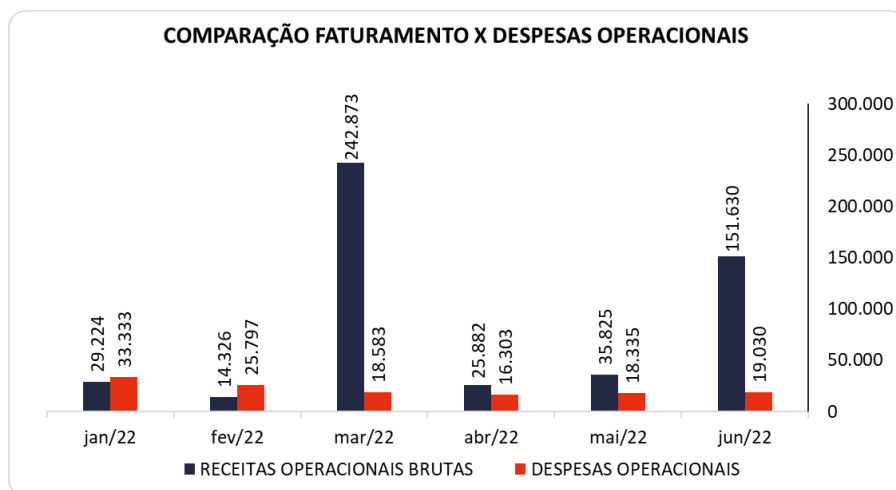
No período de maio a junho de 2022, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma alta no faturamento.

As despesas operacionais no mês de junho de 2022 apresentaram desembolso de R\$ 19 mil, representando 12,6% do faturamento do mês.

Percebe-se que no período de maio a junho de 2022, as despesas apresentaram um aumento de R\$ 695, ou seja, de 3,8%, tendo a conta "Material de Uso e Consumo" demonstrado a maior parte do aumento.

Destaca-se que a rubrica "Salários + Encargos + Outros Proventos" representou 72,47% do total das despesas acumuladas de maio a junho de 2022, seguida por "Pró-Labore".

DESPESAS OPERACIONAIS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	% Acumulado
Salários + Encargos + Outros Proventos	-19.300	-19.534	-14.693	-13.897	-13.897	-13.897	72,47%
Pró-Labore	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	-5.741	98,69%
Material de Uso e Consumo	-12.191	-1.557	0	0	-1.173	-2.123	111,67%
Serviços de Terceiros	-536	-2.363	-397	-63	-943	-63	114,99%
Outras Despesas	0	0	-1.149	0	0	0	115,86%
Impostos e Taxas	0	0	0	0	0	-604	116,32%
(+) Outras Receitas Operacionais	4.434	3.398	3.398	3.398	3.419	3.398	100,00%
<b>Total</b>	<b>-33.333</b>	<b>-25.797</b>	<b>-18.583</b>	<b>-16.303</b>	<b>-18.335</b>	<b>-19.030</b>	



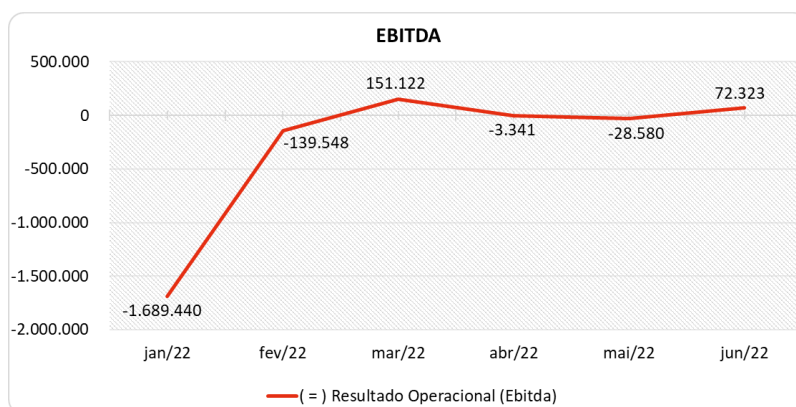
### 6.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

**Ebitda** é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).



O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Resultado Bruto positivo auferido no período foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês de junho de 2022, gerando um Ebitda favorável na ordem de R\$ 72 mil, ou seja, 47,7% sobre o faturamento, sendo um resultado diferente comparado ao auferido no mês anterior, que fechou negativo em 79,8%, respectivamente -R\$ 28 mil. Este resultado tem sido ocasionado principalmente pelas oscilações apresentadas nos custos dos produtos e mercadorias e no faturamento abaixo do necessário.

#### 6.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até junho de 2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-1.689.440</b>	<b>-139.548</b>	<b>151.122</b>	<b>-3.341</b>	<b>-28.580</b>	<b>72.323</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-3.153	-3.126	-2.982	-2.982	-2.982	-2.247
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-14	-83	-108	-29	-208	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-1.692.606</b>	<b>-142.756</b>	<b>148.032</b>	<b>-6.352</b>	<b>-31.770</b>	<b>70.076</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-1.692.606</b>	<b>-142.756</b>	<b>148.032</b>	<b>-6.352</b>	<b>-31.770</b>	<b>70.076</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	-666	-364	-5.537	-521	-817	-3.304
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-1.693.273</b>	<b>-143.121</b>	<b>142.495</b>	<b>-6.873</b>	<b>-32.586</b>	<b>66.773</b>

Com seu Ebitda positivo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 2 mil e das Provisões de IRPJ e CSLL que apresentaram um saldo negativo de R\$ 3 mil, a Recuperanda fechou com o Resultado Líquido do Exercício favorável na ordem de R\$ 66 mil, acumulando no corrente ano Resultado negativo de R\$ 1,6 milhão.

## 6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último quadrimestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
<b>Atividades operacionais</b>					
Movimentação de clientes a receber	78.875	13.902	14.208	25.095	59.926
Movimentação de outros créditos a receber	-10.287	11.417	557	0	2.778
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0
( - ) Movimentação de fornecedores	-59.187	-24.886	-14.184	-30.207	-16.844
( - ) Movimentação de tributos	-2.732	-11.077	-411	-1.917	-2.761
( - ) Movimentação de despesas	-6.063	2.567	-11.184	-6.167	-28.100
( - ) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>607</b>	<b>-8.076</b>	<b>-11.014</b>	<b>-13.195</b>	<b>14.998</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>					
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PRJ</b>					
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PL</b>					
Movimentação do PL	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>607</b>	<b>-8.076</b>	<b>-11.014</b>	<b>-13.195</b>	<b>14.998</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	363.439	364.046	355.970	344.956	331.761
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	364.046	355.970	344.956	331.761	346.759
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>607</b>	<b>-8.076</b>	<b>-11.014</b>	<b>-13.195</b>	<b>14.998</b>





As Recuperandas auferiram em junho/2022 uma variação de caixa positiva em R\$ 14 mil derivado de suas atividades operacionais. Isso significa que dentro da movimentação de dinheiro relacionado com a operação da empresa, entrou mais dinheiro no caixa do que saiu. Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 62 mil, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 47 mil.

## 7. QUESTIONAMENTOS A SEREM DIRIMIDOS PELA RECUPERANDA

Após as análises dos documentos fornecidos pelas Recuperandas, restaram dúvidas conforme descrito abaixo, no qual a AJ solicita os esclarecimentos.

Esclarecer os motivos de não ter havido movimentações na rubrica "Estoques" no período de março a abril de 2022.	A responsável contábil das Recuperandas respondeu que a contabilidade estava sendo apurada anualmente, informando que passará a fazer apuração mensal, após a solicitação desta AJ.
--	---

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de junho de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 151 mil em junho de 2022, tendo um faturamento médio mensal de 2022 na ordem de R\$ 83 mil. A receita gerada tem se demonstrado insuficiente para cobrir a média dos custos e as despesas operacionais de 2022. Verifica-se que o faturamento de junho foi capaz de cobrir os custos, despesas operacionais e a depreciação do mês.

**Lucro Bruto** – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em junho de 2022, as empresas obtiveram um resultado bruto positivo de 60,25% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 91 mil, porém acumulam no ano 2022 um saldo negativo de R\$ 1,5 milhão.

**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2022, as empresas apresentaram um Ebitda positivo de R\$ 72 mil,



respectivamente 47,7% sobre o faturamento, sendo um resultado melhor quando comparado com o mês anterior, que foi negativo em R\$ 28 mil, respectivamente 79,8%.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa gerou um lucro líquido de R\$ 66 mil, reduzindo o saldo negativo acumulado no exercício de 2022 para R\$ 1,6 milhão.

**Capital Circulante Líquido** – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 8,7 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 1,2 milhão, suficiente para cobrir apenas 14,1% o valor das dívidas de curto prazo, ou seja, as dívidas representam cerca de 7 vezes o valor das disponibilidades.

**Endividamento Geral** – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 450% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

